

伯和西兩時報

發行所 伯西兩時報社
電話 七一四六七〇
社長 石 M. Sameshima
副社長 一九一九年年會第十二期御返信
購讀料 年會第十二期御返信
廣告欄

咖啡	サントバ拿摩 十ニ・一八、一〇〇
茶葉	日本茶 四、七一〇 五、五〇〇 半四〇〇 七九、〇七〇

替美

畏聖慮は受刑者に治し 恩赦の渙發あらせらる

大詔

恩赦の

年節

に

左の如し

詔

皇基ノ愈々固ク

國運ノ益々盛ナルヲ懌ヒ

特ニ有司

之を以て

恩赦ノ

五年

Edição Brasileira

ACOLHIDA FAVORAVELMENTE NOS PAÍSES EUROPEUS A INICIA-
TIVA DO PRESIDENTE ROOSEVELT EM FAVOR DA PAZ

BERLIM, 10 (Domei) — Agência ja-
ponesa — Acredita-se que o chan-
celer Hitler regressou hoje à sua
Capital, depois de uma breve ausência
e que, imediatamente, foi informado
da proxima visita do sr. Sumner Welles
e das declarações do presidente
Roosevelt e do secretário de Estado
americano, sr. Cordell Hull.

Acredita-se igualmente que o chan-
celer-presidente discutiu essas ques-
tões, com os seus assessores mais
cercados.

Assigna-se, em algumas esferas
que a visita do sr. Sumner Welles,
embora recorde, ao coronel House,
no tempo do presidente Wilson, não
deixa dúvidas de que o presidente
Roosevelt não teria chegado ao ex-
tremo de enviar um de seus imme-
diatos colaboradores e anunciar pu-
blicamente essa viagem, sem contar
anticipadamente com elementos para
que a iniciativa possa alcançar al-
gum êxito.

Apesar dessa falta de publicidade,
uma sondagem realizada pela "United
Press", nos círculos financeiros e in-
dustriais, revela que se tem, nesses

Tradução dos ar-
tigos principais em
língua japonesa.

círculos, amplo conhecimento de que
a resolução do presidente Roosevelt
foi acolhida muito favoravelmente,
embora não se abriguem quaisquer
ilusões quanto aos seus resultados
práticos, pela dificuldade que existe
de conciliar os pontos de vista
alemães e anglo-franceses, a esta al-
tura dos acontecimentos.

A VIAGEM DO SR. SUMNER WELLES SUSCITA VIVO INTERESSE NA ITALIA

ROMA, 10 (Domei) — Agência ja-
ponesa — A decisão do presidente
Roosevelt, de enviar o sr. Sumner Welles,
sub-secretário de Estado, em
missão às principais capitais europeias,
suscitou vivissimo interesse na Itália. Certos círculos estão favoravelmente impressionados, sobretudo
pelo facto da viagem do sr. Sumner Welles ser iniciada pela capital italiana.

Porque não é, sem dúvida, por
simples razões práticas — salienta-se
nos referidos círculos que o representa-
nte do presidente dos Estados Unidos
viajaria a bordo de um dos mais
bellos transatlânticos italianos e te-

rá o seu primeiro contacto com os
dirigentes fascistas. Sumner Welles,
frisava ainda os mesmos meios, en-
contraria aqui sympathia acolhida e
elementos de apreciação, que lhe se-
rão de grande utilidade no cumprimen-
to de sua missão. A esse propósito,
predomina aqui o sentimento de que
a Casa Branca pretende sondar o
terreno, para uma ação futura em
favor da paz.

Acha-se ainda significativo o facto
do sr. Myron Taylor, embaixador
pessoal do sr. Roosevelt, junto à Santa
Sé, chegar a Roma no mesmo tempo
que o sr. Sumner Welles. Essa
coincidência é o maior testemunho
de grande importância que Wash-
ington atribui às duas Romas — fas-
cistas e papal. Em outros círculos
italianos manifesta-se scepticismo a
respeito dos resultados da iniciativa
americana.

«A recordação de Wilson é muito
recente — escreve o «Resto do Car-
lino» — e mais recente ainda são
os discursos do sr. Roosevelt, para
que a iniciativa da Casa Branca pos-
sa obter resultados tangíveis».

Possibilidade de extensão do conflito europeu

Os aliados procuram evitar que a guerra se estenda, receando que Hitler mande invadir certos territórios e se inquietem pela sorte dos pequenos países neutros da Europa e do Oriente.

Entretanto, a Alemanha, por seus homens e pelos discursos dos seus chefes, accusa sem cessar os aliados de querem ampliar o teatro da guerra. A mesma acusação é docilmente repetida pelos russos que, todavia, desde a campanha de Hitler na Polônia, foram os únicos a dar praticamente um exemplo de expansão do teatro da guerra, com a invasão de um país completamente neutro e sem o menor objetivo militar. Como efeito, os belligerantes actuam terão por acaso interesse directo em estender o teatro da guerra? Os belligerantes, com a ampliação do teatro do conflito teriam meios mais fáceis ou mais rápidos para ganhar a guerra?

O estudo dessa questão exigirá um exame muito minucioso das condições materiais e morais da luta, tanto de um lado como do outro.

O ponto de vista estritamente militar e o não se levar em conta a complexidade teuto-soviética, nem os aliados nem a Alemanha parecem ter o menor interesse em ampliar as hostilidades em guerra. No entanto, as frentes terrestres são relativamente pequenas. Com seus sistemas de poderosas fortificações, defendidas por tropas numerosas, bem instruídas e munidas de armas moderníssimas, essas frentes atingem o máximo de segurança, sobretudo para os aliados contra os alemães.

Ora, em 1914, o famoso plano alemão Schlieffen inspirou os generais de Guillerme II, que violaram inesperadamente o território da Bélgica. Hoje, porém, esses elementos de surpresa não podem existir, por isso que a Bélgica, a Holanda e a Suíça mobilizaram já suas tropas para fazer face a uma invasão eventual e construiram, tal como seus vizinhos, sistemas fortificados ao longo das fronteiras.

No Ocidente a surpresa só pode vir da superioridade imprevista dos engenhos de destruição e do engenho e da tática dos commandos.

No oriente, os alemães e os aliados podem ser tentados a procurar uma saída para a imobilidade ocidental, por isso que aí as frentes parecem mais móveis, as fortificações menos sólidas e as surpresas maiores.

Os belligerantes, porém, não podem comprometer-se a fundo no oriente senão com o transporte de forças, tropas e material em quantidade relativamente considerável.

Ora, para a Alemanha, a questão é transportar de forças e do seu re-

bastecimento regular apresenta difi-
culdades importatíssimas. Além disso, seria necessário retirar parte das reservas da frente ocidental, en-
quanto ficaria proporcionalmente otimizado.

Essas razões são validas se limitam ao conflito só à Alemanha, de um lado, e aos aliados de outro. Caberia, por terra, porém, se houvesse uma intervenção soviética com um papel estratégico que os alemães lhes quizeram reservar.

Os alemães nunca tiveram grande confiança na capacidade dos soviets para fazerem a guerra na Europa. Além disso, uma intervenção directa dos russos no coração da Europa provocaria emoção e reacção gerais, que se voltariam contra os alemães.

Mas os alemães calcularam que a potência militar dos soviets, pouco utilizável na Europa, poderia prestar-lhes grandes serviços no Oriente Proximo e na Ásia Central, onde, ameaçando os interesses franceses e as possessões britânicas, principalmente a Índia, evitariam que forças des-
sas regiões fossem enviadas para a África oriental.

E é justamente esse cálculo que a guerra contra a Finlândia em parte desmonhou. A extensão da guerra à Finlândia é o resultado grosso de um erro psicológico, não só dos russos como dos alemães, que não calcularam bem a potência de resistência dos finlandeses.

O erro soviético e o falso cálculo

alemão tiveram como resultado criar

uma situação que extende automaticamente ao norte da Europa a oposi-
ção franco-britânica ao grupo teuto-russo.

Realmente, o grupo franco-britânico, ao mesmo tempo, por motivos morais e estratégicos, não pode deixar a Finlândia sem recursos, por-

que tanto esse paiz absorve as forças de reservas russas que iriam, sem isso, auxiliar diretamente os inimigos do Reich. Inversamente, o Reich que fundou suas esperanças num auxílio crescente da Rússia, não iria ficar indiferente à destruição dessa esperança pelo derrota dos russos ou pela perda de seus recursos na luta contra a heroica nação nórdica.

O teatro da guerra pode, assim,

ampliar-se. Convém salientar que a Alemanha, sem recursos, se ve obrigada a procurar alhures as matérias primas de que necessita.

Até agora, no sudeste e no norte da Europa e da propria Rússia, a Alemanha, por meio de pressões di-
versas, conseguiu obter matérias pri-
mas e géneros alimentícios em tro-
ca de mercadorias de sua fabricação.

Em quanto conseguir isso não terá

interesse em levar a guerra em suas

próprias zonas de abastecimento. Mas

pode acontecer que, em dado momen-
to, lhe seja impossível pagar suas

compras até por meio de mercado-
rias e, então, não ha dúvida de que

se esforçará por se apoderar vio-
lentamente do que perdeu por não

poder pagar...

Portanto, o cálculo alemão terá como resultado criar uma situação que extende automaticamente ao norte da Europa a oposi-
ção franco-britânica ao grupo teuto-russo.

Realmente, o grupo franco-britânico, ao mesmo tempo, por motivos morais e estratégicos, não pode deixar a Finlândia sem recursos, por-

que tanto esse paiz absorve as forças de reservas russas que iriam, sem isso, auxiliar diretamente os inimigos do Reich. Inversamente, o Reich que fundou suas esperanças num auxílio crescente da Rússia, não iria ficar indiferente à destruição dessa esperança pelo derrota dos russos ou pela perda de seus recursos na luta contra a heroica nação nórdica.

O teatro da guerra pode, assim,

ampliar-se. Convém salientar que a Alemanha, sem recursos, se ve obrigada a procurar alhures as matérias primas de que necessita.

Até agora, no sudeste e no norte da Europa e da propria Rússia, a Alemanha, por meio de pressões di-
versas, conseguiu obter matérias pri-
mas e géneros alimentícios em tro-
ca de mercadorias de sua fabricação.

Em quanto conseguir isso não terá

interesse em levar a guerra em suas

próprias zonas de abastecimento. Mas

pode acontecer que, em dado momen-
to, lhe seja impossível pagar suas

compras até por meio de mercado-
rias e, então, não ha dúvida de que

se esforçará por se apoderar vio-
lentamente do que perdeu por não

poder pagar...

Portanto, o cálculo alemão terá como resultado criar uma situação que extende automaticamente ao norte da Europa a oposi-
ção franco-britânica ao grupo teuto-russo.

Realmente, o grupo franco-britânico, ao mesmo tempo, por motivos morais e estratégicos, não pode deixar a Finlândia sem recursos, por-

que tanto esse paiz absorve as forças de reservas russas que iriam, sem isso, auxiliar diretamente os inimigos do Reich. Inversamente, o Reich que fundou suas esperanças num auxílio crescente da Rússia, não iria ficar indiferente à destruição dessa esperança pelo derrota dos russos ou pela perda de seus recursos na luta contra a heroica nação nórdica.

O teatro da guerra pode, assim,

ampliar-se. Convém salientar que a Alemanha, sem recursos, se ve obrigada a procurar alhures as matérias primas de que necessita.

Até agora, no sudeste e no norte da Europa e da propria Rússia, a Alemanha, por meio de pressões di-
versas, conseguiu obter matérias pri-
mas e géneros alimentícios em tro-
ca de mercadorias de sua fabricação.

Em quanto conseguir isso não terá

interesse em levar a guerra em suas

próprias zonas de abastecimento. Mas

pode acontecer que, em dado momen-
to, lhe seja impossível pagar suas

compras até por meio de mercado-
rias e, então, não ha dúvida de que

se esforçará por se apoderar vio-
lentamente do que perdeu por não

poder pagar...

Portanto, o cálculo alemão terá como resultado criar uma situação que extende automaticamente ao norte da Europa a oposi-
ção franco-britânica ao grupo teuto-russo.

Realmente, o grupo franco-britânico, ao mesmo tempo, por motivos morais e estratégicos, não pode deixar a Finlândia sem recursos, por-

que tanto esse paiz absorve as forças de reservas russas que iriam, sem isso, auxiliar diretamente os inimigos do Reich. Inversamente, o Reich que fundou suas esperanças num auxílio crescente da Rússia, não iria ficar indiferente à destruição dessa esperança pelo derrota dos russos ou pela perda de seus recursos na luta contra a heroica nação nórdica.

O teatro da guerra pode, assim,

ampliar-se. Convém salientar que a Alemanha, sem recursos, se ve obrigada a procurar alhures as matérias primas de que necessita.

Até agora, no sudeste e no norte da Europa e da propria Rússia, a Alemanha, por meio de pressões di-
versas, conseguiu obter matérias pri-
mas e géneros alimentícios em tro-
ca de mercadorias de sua fabricação.

Em quanto conseguir isso não terá

interesse em levar a guerra em suas

próprias zonas de abastecimento. Mas

pode acontecer que, em dado momen-
to, lhe seja impossível pagar suas

compras até por meio de mercado-
rias e, então, não ha dúvida de que

se esforçará por se apoderar vio-
lentamente do que perdeu por não

poder pagar...

Portanto, o cálculo alemão terá como resultado criar uma situação que extende automaticamente ao norte da Europa a oposi-
ção franco-britânica ao grupo teuto-russo.

Realmente, o grupo franco-britânico, ao mesmo tempo, por motivos morais e estratégicos, não pode deixar a Finlândia sem recursos, por-

que tanto esse paiz absorve as forças de reservas russas que iriam, sem isso, auxiliar diretamente os inimigos do Reich. Inversamente, o Reich que fundou suas esperanças num auxílio crescente da Rússia, não iria ficar indiferente à destruição dessa esperança pelo derrota dos russos ou pela perda de seus recursos na luta contra a heroica nação nórdica.

O teatro da guerra pode, assim,

ampliar-se. Convém salientar que a Alemanha, sem recursos, se ve obrigada a procurar alhures as matérias primas de que necessita.

Até agora, no sudeste e no norte da Europa e da propria Rússia, a Alemanha, por meio de pressões di-
versas, conseguiu obter matérias pri-
mas e géneros alimentícios em tro-
ca de mercadorias de sua fabricação.

Em quanto conseguir isso não terá

interesse em levar a guerra em suas

próprias zonas de abastecimento. Mas

pode acontecer que, em dado momen-
to, lhe seja impossível pagar suas

compras até por meio de mercado-
rias e, então, não ha dúvida de que

se esforçará por se apoderar vio-
lentamente do que perdeu por não

poder pagar...

Portanto, o cálculo alemão terá como resultado criar uma situação que extende automaticamente ao norte da Europa a oposi-
ção franco-britânica ao grupo teuto-russo.

Realmente, o grupo franco-britânico, ao mesmo tempo, por motivos morais e estratégicos, não pode deixar a Finlândia sem recursos, por-

que tanto esse paiz absorve as forças de reservas russas que iriam, sem isso, auxiliar diretamente os inimigos do Reich. Inversamente, o Reich que fundou suas esperanças num auxílio crescente da Rússia, não iria ficar indiferente à destruição dessa esperança pelo derrota dos russos ou pela perda de seus recursos na luta contra a heroica nação nórdica.

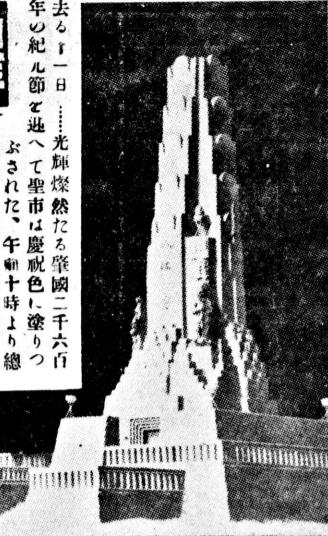
O teatro da guerra pode, assim,

ampliar-se. Convém salientar que a Alemanha, sem recursos, se ve obrigada a procurar alhures as matérias primas de que necessita.</p

聲のび歓る躍

慶祝一色その日の聖市

神國に產れた歓びに沸く

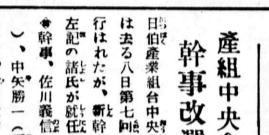
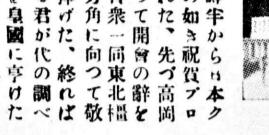
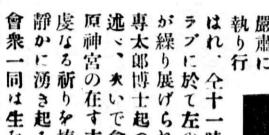


「聖なる日本」

伯人の奉祝講演

ネルソン・マゼウスの講演は、昨夜サンヨーオキン街ラボラトリーで開催されたが教育長代理を始め、伯人名士も多数出席し、盛大な盛況であった。内容は日本歴史と時代から詳細にわたりて説明し、現代の日本に及んでいたもので、伯人へお詫びの言葉を述べた。

日本は非常に有意義な講演であつた。



幹事改選さる

日本産業組合中央幹事改選は、去る八日第七回通常総會後に行はれたが、新幹事としては左記の諸氏が就任した。

幹事、佐川義信（モヂ幹組）

、中矢勝一（近郊蔬菜幹組）

、山田登幸（バラグワス一連組）

、長谷謙一（アリ）

（アシスタント幹組）、田嶋一（アシスタント幹組）

（上院第二回組）

（アシスタント幹組）、田嶋一（アシスタント幹組）

（アシスタント幹組）

POLY-VITAMINA



ポリ・ヴィタミーナ

健康第一



日常生活を助長する
。ポリ・ヴィタミーナ

病弱な方はもちろん、健康な方も一家揃つて毎食後に錠剤ポリ・ヴィタミーナを常用下さい。食物の消化が良くなり、その中の滋養成分が充分に血液中に同化吸收されるだけでなく、老廢物がいつまでも体内に停滞せず、自然な健康便として、凡帳面に排泄されるやうになるものです。

一家に是非一瓶のポリ・ヴィタミーナをお備へ下さい。

食慾の少いとき、便通の調子の狂ったとき、激しい肉體的又は精神的活動のための體内のエネルギーを過度に消費した後、或は結核、熱病やお産などのため體力の消耗の甚しいときなどには、ぜひなくてはならぬ體力増進剤となつてをります。

内體精力を高め疾病を防止す

こんな症状のある方は特に御用意！

全身がだるい、空腹であつても食慾が起らぬ、體重が減つて困る、安眠が出来ない、盜汗が出る、微熱を感じる……等の症候があれば既に病氣の前徵思はねばなりませんので、これを油斷すれば、胃腸病を悪化させて慢性にこじらせたり、或は重症の結核、及び其の他の諸症を惹起して、健康戦線から落伍する様な不幸に陥る危険があります。

疲労を軽減 この様な方は一刻も早く豫防手段を講ずべきですが、複合ヘーフエ菌、錠剤ポリ・ヴィタミーナを服用しますと、肉體勞働の栄養原となるグリコーゲン、カルシユーム、ビタミンB等の貴重栄養素や、疲労解消素と呼ばれるグルタチオン及び胃腸を強め體内新陳代謝を活潑にする十數種の酵素等も補給しますから、疲労を除き體内精力を増進するのにポリ・ヴィタミーナは最も有効であります。

一劑にして消化・吸收・栄養治療の総合作用を發揮する

各地有名薬店に販賣す

改正藥價
液 一〇〇錠
十三銅
大河内藥化學研究所

Rua Santo Amaro 132 - Caixa Postal, 1052
Tel. 2-4818 - São Paulo

